

NUMERO AVULSO	
Dias úteis	\$300
Atrasado	\$500
Domínios	\$400
Atrasado	\$600
ASSINATURAS:	
Para o interior do Brasil	semestre, \$35000;
semestre, \$35000;	

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: \$300	
Telefones de "Correio Paulistano"	
Superintendente	2-0842
Redator-chefe	2-4642
Publicidade e oficinas	2-0893
Secretaria e correio	2-0241

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

Redator-Chefe interino: JOSE RUBIAO

ANO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO, N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Quarta-feira, 7 de Janeiro de 1942

End. tel. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "D"

NUMERO 26.330

Mensagem do Presidente Roosevelt ao Congresso

Abordando pormenorizadamente todos os fatos relacionados à guerra, o chefe do governo norte-americano declarou que "nunca houve nem poderá haver um acordo entre o bem e o mal. Sómente a vitória total pôde recompensar os defensores da tolerância, da democracia, da liberdade e da fé"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — É o seguinte o texto da mensagem lida pelo Presidente Roosevelt perante o Congresso:

"Ao cumprir o meu dever, informando sobre a situação dos Estados Unidos, sinto-me orgulhoso em poder declarar que o espírito do povo norte-americano jamais foi tão elevado do que hoje. Os Estados Unidos jamais estiveram tão intimamente unidos e jamais tão profundamente resolvidos a cumprir as tarefas que devem cumprir, a resposta do povo norte-americano foi instantânea. Ela será sustentada até que fique assegurada a nossa vitória.

Na exatidão um ano, declarei, perante o Congresso que, "uma vez que os difensores estejam prontos para desfechar a guerra contra nós, não hesitarei em não hesitar de nossa parte. Eles e não nós escolherão o momento, o lugar e o método do ataque".

O plano de conquista do Japão remonta a meio século. Não se trata, somente, de uma política de expansão de espaço vital. Trata-se de um plano que compreende a subjugação de todos os povos do Extremo Oriente, das ilhas do Pacífico e do domínio desse oceano pela fiscalização naval militar japonesa das costas ocidentais do norte, centro e sul da América. O desenvolvimento dessa ambiciosa conspiração foi marcado pela guerra contra a China, em 1937; pela ocupação da Coreia, pela guerra contra a Rússia, em 1904; pela fortificação ilegal das ilhas sob seu mandato, depois de 1920; pela ocupação da Manchúria, em 1931; e pela invasão da China, em 1937.

A Itália adotou analogia e criminal política de conquistas. Primeiramente, os fascistas revelaram seus desígnios imperialistas na Líbia e na Tri-

politania. Em 1935, apoderaram-se da Abissínia. Sua finalidade era a dominação de todo o norte da África e Egito, bem como partes da França e todo o mundo mediterrâneo. Não obstante, os sonhos dos dirigentes japoneses e fascistas eram modestos em comparação com as aspirações pantagruélicas de Hitler e dos nazistas. Ainda antes de subir ao poder, em 1933, seus planos de conquista já estavam traçados. Importavam no domínio final não só de uma parte do mundo, mas de toda a terra e de todos os oceanos. Com a formação da aliança Berlin-Tôquio, por Hitler, todos os seus planos de conquista convertem-se num só plano. O papel do Japão era cortar os abastecimentos de guerra e armas à Grã-Bretanha, Rússia e China, armas estas que aceleram intensamente a sorte a que está condenado Hitler. O ato dos japoneses, em Pearl Harbour, teve em vista assombrar-nos e aterrorizar-nos a tal ponto que nos obrigasse a desviar a nossa potencialidade industrial e militar para a área do Pacífico.

Mas o plano fracassou em seu propósito. Não estamos estupefatos, nem atemorizados, nem confusos. Esta 77.ª reunião do Congresso constitui uma prova disso. A tranquilidade e firme determinação que reina neste recinto constitui um mau augúrio para os que conspiraram e colaboraram no assassinato da paz mundial. Ela é mais forte do que desejamos. Ela expressa a vontade do povo norte-americano de assegurar ao mundo que não sofrerá, outra vez, do mesmo modo. Admito que tivemos que enfrentar duas realidades.

É lamentável não ter podido auxiliar os épicos defensores de Wake. E' duro não ter podido desembarcar um milhão de homens nas Filipinas, conduzidos em mil navios. Isso, porém, somente aumenta a nossa determinação de conseguir com que a bandeira norte-americana tremule novamente em Wake e Guam e que o valente povo filipino possa libertar-se do imperialismo japonês e viver em liberdade, segurança e independência.

Poderosas ações ofensivas serão realizadas oportunamente. Consegue-se a consolidação do esforço belico total das nações unidas contra os inimigos comuns. Este foi o objetivo das conferências realizadas, durante as últimas duas semanas, em Washington, Moscou e Chungking. Este é o objetivo principal da declaração de solidariedade assinada em Washington, a 1.º de Janeiro, por 25 nações unidas contra o "eixo".

Teremos talvez que adotar decisões difíceis nos próximos meses. Não vacilaremos, porém, em tomá-las. Nós — e as nações unidas a nós — tomaríamos essas decisões com determinação.

Foram traçados os planos, nesta e noutras capitais, para uma ação coordenada e cooperação entre todas as nações unidas, ação militar e econômica. Já estabelecemos um comando unificado das forças terrestres, navais e aéreas a sudoeste do Pacífico. As conferências e consultas entre os estados maiores militares prosseguirão, afim de que os planos e operações de cada país estejam em harmonia com a estratégia geral ideada para esmagar o inimigo. Não travaremos guerras isoladas. Essas 26 nações estão unidas não somente no que diz respeito ao seu espírito e a sua determinação, como também no que se refere à condução da guerra, em todas as suas fases.

Pela primeira vez, desde que os japoneses, os fascistas e os nazistas iniciaram a marcha através da sua angrenta rota de conquistas, estes vieram agora que forças superiores se congregam para enfrentá-los. Passaram para sempre os dias em que os agressores podiam atacar e destruir as suas vítimas uma por uma, sem encontrar uma unidade de resistência. As nações aliadas dispõem de suas forças de forma tal que poderão golpear o inimigo comum onde este lhe causar maior dano. Os

objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e Japão e das indústrias roubadas aos países invadidos. A superioridade das nações unidas em matéria de armamentos e navios deve ser esmagadora, tão esmagadora que o "eixo" não possa abrigar, jamais, a esperança de se por em concorrência com ele. Afim de conseguir essa superioridade esmagadora, os Estados Unidos devem construir navios, tanques, canhões e navios até o limite máximo de sua capacidade nacional. Temos condições de capacidade para produzir não somente para as nossas forças armadas, como também para todos os exércitos, armados e for-

mos nos deteremos antes de atingir

esses objetivos e não ficaremos satisfeitos tão somente em lográ-los. Pelo em nome do povo norte-americano, mas tenho razões para crer que não somente em nome de outros povos que lutam no nosso lado quando digo que, desta vez, estamos decididos a manter a segurança da paz que se seguirá a esta guerra.

Os métodos da guerra moderna, porém fazem com que a tarefa não consista somente em combater a sangue e a fogo. Exigem algo mais urgente: trabalhar e produzir. A vitória exige que se conte com as armas de guerra e os meios de transportá-las para uma dúzia de teatros de luta.

Não será suficiente que nós e outras nações unidas produzamos os abastecimentos em quantidades ligeiramente superiores às da Alemanha, Itália e

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ
HOJE — QUARTA-FEIRA — 7-1-1942

Das 9,00 às 9,30	— Jornal Excelsior
Das 9,30 às 10,00	— Variedade
Das 10,00 às 10,30	— Nov Art
Das 10,30 às 11,00	— Programa das Máquinas
Das 11,00 às 11,30	— SEARA FEMININA — com d. Evangelina
Das 11,30 às 12,00	— Paralelo
Das 12,00 às 12,30	— Horas portuguesas
Das 12,30 às 13,00	— Saudação Angélica
Das 13,00 às 13,30	— Jornal Excelsior
Das 13,30 às 14,00	— Turfe pelo rádio — com Fausto Macedo
Das 14,00 às 14,30	— SINGELAS para sua beleza
Das 14,30 às 15,00	— MINHA TÊRRA (Progr. Brasileiro)
Das 15,00 às 15,30	— Ecos da Broadway
Das 15,30 às 16,00	— Rêlaxos portenhos
Das 16,00 às 16,30	— Jornal Excelsior
Das 16,30 às 17,00	— Programa Venenense
Das 17,00 às 17,30	— Cartas das Notias (programa de pedidos)
Das 17,30 às 18,00	— Final do primeiro período
Das 18,00 às 18,30	— Programa dos socios
Das 18,30 às 19,00	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTAO
Das 19,00 às 19,30	— AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 19,30 às 20,00	— Programa "Ao redor do mundo"
Das 20,00 às 20,30	— Variedade
Das 20,30 às 21,00	— Turfe pelo rádio — com Fausto Macedo
Das 21,00 às 21,30	— Resenhas da Italia
Das 21,30 às 22,00	— HORA NACIONAL
Das 22,00 às 22,30	— Jornal Excelsior
Das 22,30 às 23,00	— RADIATO EXCELSIOR — apresentando a peça de Julio Alins, argumento de Salati Neto. A distribuição é a seguinte por ordem de entrada: "Marceline", "Verano", "Pierre", "menor" — Rubens, Garcia, "Pierre", maior — Osmarino Cardoso, "Marinone", "Yara", Buena, "Conde D'Anvers", "Pritz", "Marcel", "pai de Marceline" — Carlos B. Assunção, "Jofeline", mãe de Marceline — Maria Martins, "Jamais" — Wagy Neme, Locutor: Nelson Pinto e Silva, Direção: Julio Alins, Sonotecnica: Natal Curti, Contraste: Dicaes de Paula Rosa.
Das 23,00 às 23,30	— Musica Illetra
Das 23,30 às 24,00	— Jornal Excelsior
Das 24,00 às 24,30	— Musica variada
Das 24,30 às 25,00	— Boa Noite Sonoras
Das 25,00 às 25,30	— Final das Irradiações

ANUNCIA-SE QUE OS JAPONESES NA CHINA
RECUEM AO LONGO DE TODA A FRENTE

(Conclusão da 1.ª página).

ter) — A resolução firme de Chung-King e de outras partes da China justifica uma certa confiança. O Japão sabe que o seu ponto fraco é a China Livre e a menos que não lhe desista um golpe fatal, seu destino é certo.

O Japão bem sabe que os recursos da China e o seu potencial humano, também, a determinação sempre crescente do povo para o combate, devem fazer compreender aos senhores da guerra japonesa que precisam lançar todos os seus recursos se desejam vencer a China.

Foi com esse objetivo que os japoneses lançaram a última ofensiva na China.

Até agora o Japão fez na China o jogo de "dividir e invadir". As bases desse plano desapareceram depressa, mesmo na parte da China ocupada pelos japoneses.

Os meios chineses se sentem confiantes por três razões: 1.º — a China foi um dos primeiros países a reivindicar a declaração agra endossada por 26 nações de que não haverá paz em separado; 2.º — a estratégia unificada no Extremo Oriente; 3.º — a mobilização do potencial humano e dos recursos chineses no estrangeiro.

A próxima ofensiva pelas forças britânicas e chinesas na Tailândia ou Indochina, que foi sugerida aqui, é agora considerada como uma possibilidade.

A importância militar de tal ação não pode ser exagerada. As repercussões políticas serão, igualmente, grandes. Todos os amigos e partidários da democracia na Tailândia e Indochina tomarão coragem e tornarão mais impossível o trabalho na administração dos dois países.

Em Chung-King, mesmo há a unidade de todos os partidos, numa coalizão apoiando o governo, mais forte do que nunca.

O orgão comunista "Hain-Hua-Jih-Pao" adverte porém o país contra os perigos de subestimar a potência japonesa e escreve:

1.º — A guerra contra os agressores será longa;

2.º — É preciso sublinhar a importância de Hitler;

3.º — O Japão continuará a sua aventura na China e a nação deve estar de sobreaviso contra as atividades da quinta colúna.

A China de Nankim compreende, agora, que não deve contar, nem mesmo com os chineses empregados pelo governo fantoche para pregar a colaboração com os invasores japoneses.

maís de 600 mortos entre oficiais e soldados. Foram capturados 80 metralhadoras, mais de 700 fuzis e grande quantidade de outros materiais.

Continuam também com exito as atividades dos guerrilheiros russos na Rússia Branca, que quasi constantemente atacam as unidades alemãs, infligindo-lhes serias perdas em homens e materiais.

Um grupo desses guerrilheiros fez explodir uma ponte de via férrea e quatro outras pontes de estrada de rodagem, interrompendo, ainda, as comunicações ferroviárias e telefônicas em varias áreas.

No dia 4 de janeiro, unidades de nossa frota aérea destruíram 14 tanques alemães, vários carros blindados, mais de 700 carros carregados de tropas, mais de 100 caminhões e 3 tanques de abastecimento, 7 transportes de comboio, além de um depósito de munição. Foram incendiados 45 vagões de estrada de ferro e destruídos 8 colunas ferroviárias e dispersadas em parte e destruídos 3 regimentos de infantaria.

Uma unidade soviética, operando num setor da frente ocidental, num só dia de combate, expulsou o inimigo de 13 aldeias. Os alemães perderam centenas de oficiais e soldados entre mortos e feridos. Em outro setor, nossas tropas aniquilaram 600 soldados e oficiais alemães e capturaram 3 canhões de grosso calibre, uma metralhadora, 3 carros transporte de tropas, 1 tanque e 4 motocicletas.

CONTINUA A PROGRESSÃO DAS TROPAS SOVIE-
TICAS NA CRIMEIA

OTTAWA, 6 (H. T.) — A terceira sessão do 19.º Parlamento do Canadá, será inaugurada a 22 do corrente, segundo anúncio hoje o gabinete do primeiro ministro, sr. Mackenzie King.

O Conselho de Gabinete tem-se reunido frequentemente e acredita-se que tenha estudado as linhas mestras do programa a ser apresentado pelo governador geral por ocasião dos discursos inaugurais do trono.

Foram recebidos relatórios do chefe dos estados-maiores da Marinha, Exército e Força Aérea do Canadá, que repressaram, ontem, de Washington, onde participaram das conferências da Casa Branca.

O Parlamento do Canadá

OTTAWA, 6 (H. T.) — A terceira sessão do 19.º Parlamento do Canadá, será inaugurada a 22 do corrente, segundo anúncio hoje o gabinete do primeiro ministro, sr. Mackenzie King.

O Conselho de Gabinete tem-se reunido frequentemente e acredita-se que tenha estudado as linhas mestras do programa a ser apresentado pelo governador geral por ocasião dos discursos inaugurais do trono.

Foram recebidos relatórios do chefe dos estados-maiores da Marinha, Exército e Força Aérea do Canadá, que repressaram, ontem, de Washington, onde participaram das conferências da Casa Branca.

Plano de serviço militar obriga-

torio em Cuba

ZURICH, 6 (R.) — O governo cubano decidiu adotar urgentes medidas para a instituição do serviço militar — diz um despacho de Havana para a agência oficial de Vichy.

O sistema do serviço voluntário para a proteção dos centros de indústria e agricultura será o primeiro a ser instituído ao mesmo tempo que outros planos irão sendo postos em ação, para a instituição do serviço militar obrigatório.

A princípio esse serviço será limitado ao seu escopo antes que venha a ser aplicado a todos os homens válidos em idade militar.

HOJE SABADO
300 MIL
CONTOS Contos -- FederalOs alemães estariam levantando
do barricadas nas ruas de Paris

NOVOS PORMENORES A RESPEITO DA MORTE DO SR. IVES PARINGAUX, CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DO INTERIOR DA FRANÇA — A ENTREGA DE ARMAS EXIGIDA PELAS AUTORIDADES ALEMÃS — OUTROS TELEGRAMAS A RESPEITO

STOCKHOLMO, 6 (U. P.) — Informações aqui recebidas, asseveram que os alemães estão levantando barricadas nas ruas de Paris, em virtude da fúria do povo contra eles.

ZURICH, 6 (R.) — Um despacho da agência de Vichy à agência oficial alemã, informa que o mandato de 111 senadores franceses terminará em 1942. Em tempos normais, esses mandatos teriam de ser renovados mediante novas eleições.

A informação acrescenta que entre os mandatos que não serão renovados, figuram os dos sr. Chautouais, Boncourt, Eynac-Laurent e Lemery.

O número total de membros do Senado francês se eleva a 314 durante os mandatos, 9 anos, sendo o Senado renovado por tercias partes cada três anos. Segundo a lei constitucional de 1875.

A RENOVAÇÃO DO SENADO DA FRANÇA

PARIS, 6 (T. O.) — Iniciaram-se na tarde de ontem as investigações preliminares sobre a trágica morte do chefe do gabinete do Ministro do Interior, sr. Yves Paringaux, ocorrida perto da estação de Elaboli-Gonard, onde foi encontrado seu cadáver. Todos os detalhes que foram divulgados até agora dão a perceber que não se trata de um acidente, como se supôs inicialmente. O corpo de Paringaux foi encontrado no lado da via férrea, apresentando várias fraturas no crânio, e o resultado do exame médico tem como todas as circunstâncias, fazem supor que se trata de um crime. Acreditase que o crime foi praticado por elementos comunistas, pois o sr. Paringaux, na qualidade de ministro colaborador do Ministro do Interior, desempenhou importante papel na luta ativa contra o comunismo, luta essa relacionada com os atentados praticados há algum tempo em território ocupado.

O QUE DIZ O "DAILY MAIL"

LONDRES, 6 (R.) — Comentando o assassinio do sr. Paringault, diz o "Daily Mail" que "o apelo do marechal Petain, pedindo moderação aos seus partidários, e clemência para os alemães, não poderá deter a onda de revolta que se abateu pela França. E a revolta está medrando não somente no solo da França, mas em todos os países ocupados.

Os acontecimentos na frente oriental anularam as primeiras tentativas de rebelião. Mas essas tentativas reconhecem com o colapso alemão na Rússia e estão agora crescendo, quando os russos, não só dominam a situação mas já ameaçam expulsar os invasores de seu país.

Os franceses estão inspirados pelo exemplo russo. Vemos a esperança crescer-se em todos os povos subjugados, à medida que as tropas russas vão avançando e os agressores nazistas recuando e abandonando suas conquistas.

COMUNICADO OFICIAL

VICHY, 6 (T. O.) — A respeito da morte misteriosa do chefe do gabinete do Ministério do Interior, sr. Yves Paringault, o Ministério do Interior da França publica, ontem, a noite, o seguinte comunicado:

"O sr. Paringault, chefe do gabinete do Ministério do Interior, foi encontrado morto no trajeto ferroviário entre Paris e Troyes. Não se tem ainda detalhes sobre as reais circunstâncias de sua morte.

Promete-se outro comunicado mais detalhado a respeito, que será divulgado, hoje, pela manhã. Tanto nos círculos políticos como jornalísticos, observa-se grande agitação. Discute-se se o sr. Paringault teria morrido em consequência de um acidente ou se teria sido vítima de um assassinato. Os círculos competentes negam-se a manifestar-se a respeito. O Ministério do Interior, sr. Paringault, que atualmente em Paris, ordena todas as medidas necessárias para esclarecer o assunto, tendo telegrafado ao seu Ministério nesse sentido.

O cadáver daquela personalidade foi encontrado nas imediações da pequena estação Plabon-Monix, no Departamento do Senet-et-Marne, a 60 quilômetros, aproximadamente, do trajeto de Paris a Troyes. Inicialmente supõe-se que o sr. Paringault morreu quando se dirigia a Dijon, onde devia ser enviado pelo Ministério do Interior, para investigar a recente tentativa de atentado contra um oficial alemão. Essa notícia parece não ser verdadeira. Segundo notícias de Paris, a vítima regressava de uma visita particular a Troyes.

O sr. Yves Paringault contava 42 anos de idade e deixava mulher e dois filhos.

A sua colaboração com o Ministério do Interior data do dia de sua nomeação para o cargo de chefe do gabinete do Ministério do Interior. O sr. Paringault era engenheiro-eletricista.

Nos círculos políticos de Vichy chamava a atenção pela sua alta estatura. Como era dotado de grande força física, acreditase pouco provável que tenha sido vítima de um atentado.

O COMANDANTE ALEMÃO NA BELGICA E NA FRANÇA EXIGE A ENTREGA DE ARMAS

BASILEIA, 6 (R.) — O comandante militar alemão da Bélgica e do norte da França anunciou que concederá a população uma última oportunidade para entregar voluntariamente as suas armas até 20 de janeiro, declara o "Basler National Zeitung".

As entregas, até aquela data, poderão ser efetuadas anonimamente. A pena de morte será aplicada a pessoas que foram encontradas em posse de armas, após aquela data.

A TENSÃO REINANTE NA FRANÇA

VICHY, 6 (U. P.) — A tensão reinante em toda a França aumentou hoje, depois do ataque à sede política de Marcel Deat, em Paris, ocorrido ontem depois do assassinato de Paringaux. Um indivíduo armado de navalha penetrou no escritório de Deat e feriu o único homem que ali se encontrava. Esse ataque foi realizado no momento em que Deat pronunciava um discurso instando a que todos os franceses prestassem a máxima colaboração ao "eixo".

O corpo de Paringaux chegou a Paris ontem, a noite, e hoje foi feita a autópsia. A polícia está detendo os comunistas suspeitos, afim de descobrir o assassino do chefe do gabinete do Ministério do Interior. Espera-se sejam tomadas as mais severas represálias contra os delinquentes, os culpados não terão imediatamente encontrado.

A VANTAGEM DE ALGUNS PAISES PERMANECEREM NEUTROS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Fontes autorizadas asseveram que a declaração de guerra dos meios alemães ao "eixo" seria a maior demonstração de solidariedade continental. No entanto, prevalece a opinião de que é vantajoso que alguns governos americanos permaneçam neutros, afim de que por seu intermédio continue o contato com o "eixo" para as ocasiões necessárias, tais como a repatriação de refugiados, transmissão de notas, etc.

A INGLATERRA COMO NÃO BELIGERANTE

MONTEVIDEU, 6 (U. P.) — Em fontes fidedignas soube-se que o chanceler Gianni propôs na Conferência do Rio de Janeiro que as nações americanas considerem a Grã-Bretanha como "páis não beligerante".

A PROXIMA PARTIDA DOS REPRESENTANTES PLATINOS

BUENOS AIRES, 6 (H. T.) — Os assessores da representação argentina na Conferência Pan-Americana do Rio de Janeiro, sr. Raul Prevetti, gerente geral do Banco Central, Carlos y Toranzo, diretor da Divisão de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores, Ovidio V. Schipetto, diretor das Indústrias de Abastecimento e Produção do Ministério da Agricultura, seguirão de avião, no próximo dia 8 do corrente, para o Rio de Janeiro.

São esses os assessores da representação argentina para os assuntos econômicos e financeiros que foram enviados na Conferência dos Chanceleres.

A POSIÇÃO AMERICANISTA DO BRASIL

MONTEVIDEU, 6 (U. P.) — O jornal "La Manana" publica em sua edição de hoje um artigo sob o título "A posição americanista do Brasil", no qual se refere a solidariedade da América em face do ataque de que foi vítima a União Norte-Americana pelo Japão e à ampla reafirmação, por parte de alguns países americanos, da amizade que une os Estados Unidos ao continente.

A certa altura, diz o referido jornal: "É típico o caso do Brasil, cuja atitude ante o problema americano, na hora atual, oferece enorme interesse para com a realidade americana. A grande nação amiga encontra-se entre as que, de modo mais efetivo e amplo, testemunham seu espírito americanista, colocando-se sem titubação ao lado dos Estados Unidos. A firme adesão brasileira à causa continental significa um verdadeiro motivo de tranquilidade para todos os sul-americanos, especialmente para o nosso país, pois constitui uma conformante garantia de que, em caso de emergência, poderíamos receber com a rapidez necessária a ajuda para repelir qualquer agressão estrangeira contra o território nacional."

PARTIDA HOJE PARA O RIO A DELEGACAO VENEZUELANA

CARACAS, 6 (H. T.) — O Departamento Nacional de Imprensa distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Partida amanhã pela manhã para o Rio de Janeiro a delegação venezuelana a Conferência Panamericana de Chanceleres a reunir-se na capital brasileira.

A delegação venezuelana está assim constituída: Ministro do Exterior, dr. Garcelano Parra Perez; Ministro da Fazenda, dr. Alfredo Machado Hernandez; embaixador na Venezuela no Brasil, dr. Julio Sardi; os conselheiros drs. Cesar Gonzalez, Eduardo Plana, Alfredo Delarosa e Gabriel Lovera, e os secretários José Miguel Ferrer e Adolfo de Imprensa.

EM BUENOS AIRES OS CHANCELE-
RES DO PERU E CHILE

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Em trânsito para o Rio de Janeiro, chegaram hoje a esta capital os chanceleres Rossetti e Soli y Muro, do Chile e Peru, respectivamente.

A delegação chilena está assim constituída: Ministro do Exterior, dr. Garcelano Parra Perez; Ministro da Fazenda, dr. Alfredo Machado Hernandez; embaixador na Venezuela no Brasil, dr. Julio Sardi; os conselheiros drs. Cesar Gonzalez, Eduardo Plana, Alfredo Delarosa e Gabriel Lovera, e os secretários José Miguel Ferrer e Adolfo de Imprensa.

OS REPRESENTANTES CHILENO E PERUANO FALAM A IMPRENSA

MENDOZA, ARGENTINA, 6 (U. P.) — Chegaram esta manhã ao aeroporto de Tamarit, os chanceleres do Chile e Peru, os quais se dirigem a Buenos Aires, onde seguirão para o Rio de Janeiro, afim de participar da conferência dos chanceleres, a realizar-se na capital brasileira.

Falando a "United Press", o chanceler chileno, sr. Rossetti, declarou, relativamente à posição do seu país na conferência dos chanceleres, que a mesma estava claramente definida, acrescentando que o seu país comparece ao conclave do Rio de Janeiro decidido a colaborar e apoiar todas as medidas que sejam propostas sobre a defesa continental. Declarou também que o Chile e a Argentina não permitirão a ingerência de estranhos nos respectivos países.

O chanceler peruano, sr. Soli y Muro, também entrevistado, declarou que as gestões para a solução do conflito peruano-argentino não se encontram bem encaminhadas. Relativamente à situação continental, disse que considerava urgente a adoção da medida de patrulhamento no Atlântico e Pacífico, especialmente na zona do Canal do Panamá.

Ambos os visitantes seguiram às 13,15 horas para Buenos Aires.

PROFUNDO SENTIMENTO DE COLABORAÇÃO

WASHINGTON, 6 (U. P.) Segundo se diz em Washington, os Estados Unidos veriam com grande satisfação a aceitação por parte de todas as repúblicas americanas, da proposta de rompimento de relações com o "eixo". A situação que todas as notícias das capitais latino-americanas reteram o profundo sentimento de colaboração existente nos respectivos países, para com os Estados Unidos, em seu conflito com o "eixo".

31 de MARÇO
OUTRA CASA
DE
30 CONTOSINAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO
HOSPITAL MILITAR DA FORÇA POLICIAL

(Conclusão da 1.ª página).

do um paciente ingressa num hospital, não importa sua situação econômica e nem a sua posição social. É um enfermo que vem em busca do restabelecimento de sua saúde, do alívio de seus males físicos ou mentais. Deverá ter todo o conforto, deverá ser acomodado principalmente de acordo com o seu estado patológico, deverá ser aliviado e atendido com toda soliteza pelos que o rodeiam, para que se obtenha o maior benefício de sua estadia no hospital.

Gracias à boa vontade, graças ao espírito realizador servido por uma mentalidade eminentemente progressista, do exmo. sr. del. comte. geral, é que se inauguram hoje diversas dependências deste hospital: 1.º — A enfermaria para oficiais, constituída de quartos, apartamentos, barbearia, etc.; 2.º — A enfermaria de olhos, nariz, garganta e ouvidos, também com comodidade reformada e dotada de todas as comodidades; 3.º — O pavilhão para Rato X e Fisioterapia; 4.º — A reforma geral da rede de gás.

O exmo. sr. del. Luiz Gaudie Ley, apesar ainda do pouco tempo com que nos honra com o seu comando, tem feito a prova sua admirável capacidade de ação, tem compreendido varias e importantes reduções no comando geral da Força Policial, assim elevando ainda mais o conceito em que é tido nos círculos militares e civis.

O exmo. sr. del. comte. geral, da primeira visita que fez a este hospital, em julho de 1941, compreendeu e observou as nossas necessidades, viu a situação e as dificuldades com que lidamos, lutando e agindo com seu respeito de homem de ação, deu as necessárias providências para que fossem intensificadas as pequenas adaptações que tinhamos fazendo, com grandes sacrifícios. Neste mesmo desiderato, temos contado sempre com o concurso inestimável do SE da F.P. predominantemente chefiado pelo capitão Eudécio Marques Machado. O chefe do SE não orientou os trabalhos que foram executados, da poltrona de seu gabinete, semos testemunhas da dedicação com que o tte. del. Eudécio dirigiu as obras.

Vencida esta primeira etapa do plano de remodelação do hospital, faltam ainda: reforma geral e pintura de todos os pavilhões, reforma geral da cozinha, construção de uma capela, construção de apartamentos para as irmãs, uma enfermaria para inferiores, gabinete da diretoria, apartamento para o médico de dia do hospital, etc.

O novo pavimento de Rato X foi alimentado com um aparelho de fluorografia, radiografia e instalação completa de duchas aquecidas, metabolismo basal, sala de massagem, sala de fisioterapia, etc.

O aparelho de fluorografia vem trazer para a F.P. grandes benefícios. Quando da reforma da saúde pública no Rio de Janeiro, que exigia para os manipuladores de generos alimentícios uma carteira de saúde, este método foi usado com eficiência e indiscutível autoridade sobre os demais métodos propostos para exame radiológico em série.

Com esse método, é possível o diagnóstico de todo o pessoal da F.P. para efeito do reconhecimento dos portadores de tuberculose pulmonar e profilaxia desta mal. Este serviço feito pelo método da radiografia, traz um valioso gasto, não só de material como de tempo e pessoal.

Uma chapla de radiografia fica ao preço de vinte mil réis, mais ou menos, no passo que com este método não será possível, pois cada uma fica aproximadamente em \$560 réis, inclusive manipulação.

Com esse método, o hospital está em condições de colaborar com eficiência na profilaxia da tuberculose, pois não são poucos os casos que existem.

Mas, este serviço ainda não está completo, tendo necessidade imperiosa de um aparelho de radiografia que trará grandes benefícios aos doentes e trará também grandes economias para os nossos cofres. As indicações de radiografia são múltiplas: angina do peito, asma, asteritos, obliterantes, cancer, epitelomas, hinch exofthalmos, pericervicites, poliomielites e muitas outras.

O Hospital Militar depende mensalmente quantias não pequenas, com tais aplicações, que foram feitas, para a Casa e em outras lugares, cada aplicação custa nos com mil réis, no mínimo, e mensalmente temos três ou quatro doentes em tratamento — fazendo nada menos que dez aplicações cada um, logo, se tivermos um aparelho de radiografia, afirmo que em menos de dois anos, o mesmo estará pago, pois além de atendermos aos nossos doentes, poderemos ainda, prestar serviços a outras repartições, como: serni: Polícia Especial, Cruz Azul, Guarda Noturna, Guarda Civil, etc.

Quando ao preço de cada aplicação, com o aparelho de radiografia, nós poderemos cobrar 500.000 menos que os preços correntes. Esperamos muito em breve autorização para adquirirmos aparelho de radiografia.

Acreditamos ter logo realizado o nosso maior desejo, que é deixar o Hospital Militar à altura de São Paulo, dentro de um Brasil maior ainda.

SERVIÇO DE NEUROLOGIA E PSQUIATRIA

É nossa intenção dotarmos o hospital com esse importantíssimo serviço. Em uma corporação tão vasta e tão bem organizada como a F.P. deste Estado, imprescindível se torna a organização do serviço de neurologia e psiquiatria, e ambulatório para tratamento das moléstias venereas.

Com efeito, as afecções venereas, intensamente ainda, trazem intensa e nocivamente em nossa sociedade, seja no meio militar, seja no meio civil. As medidas profiláticas postas em prática, ainda deixam muito a desejar. Falta o principal e o impossível para o meio civil: 1.º — A obrigatoriedade na prática profilática e terapêutica pelos doentes e pelos seus.

Contudo, no meio militar bem organizado, como é o desta Força é possível, sendo impedido de todo o contágio venéreo, pelo menos obrigá-lo a tratamento todo o soldado doente. Era este o ponto em que queríamos chegar. Para tal desiderato, dois fatores se tornam imprescindíveis: criação de ambulatório e a obrigatoriedade desse tratamento.

O problema do ambulatório poderia ser resolvido pela formação sanitária regimental de cada unidade, adotando-

O GENERAL VON ROMMEL ESTÁ NA ALEMANHA

ALGURES NA PRONTEIRA ALEMA, 6 (U. P.) — Pontes fidedignas informam que o general von Rommel, comandante-chefe das forças alemãs na África, regressou ao Reich há algumas semanas por ter adecido em consequência de haver bebido água contaminada.

OTTO ABETZ VAI REGRESSAR A PARIS

BERLIM, 6 (H. T.) — Informação alemã destinada ao estrangeiro anuncia:

"Notícia-se de fonte autorizada que o sr. Otto Abetz, embaixador da Alemanha em Paris, que regressou há certo tempo a Alemanha e que se encontra, atualmente, em Berlim, vai reassumir seu posto na França dentro de poucos dias."

O EGITO ROMPEU RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM VICHY

CAIRO, 6 (R.) — O governo do Egito rompeu relações diplomáticas com Vichy.

MOTIVOS DO ROMPIMENTO

CAIRO, 6 (R.) — A decisão do governo egípcio de romper as relações diplomáticas com o governo de Vichy baseia-se na consideração de que o Egito é, agora, um teatro ativo de guerra, não sendo, portanto, natural que haja no país representantes diplomáticos de uma potência que está em contato íntimo com o inimigo.

Viagem de von Ribbentrop à Hungria

BUDAPEST, 6 (S.) — O ministro do Exterior do Reich, von Ribbentrop, chegou à estação da fronteira de Hegyeshalom, prosseguindo viagem para Mezőhegyes, residência do regente Horthy. Von Ribbentrop foi saudado pelo ministro plenipotenciário Kristofy, que representava o presidente do Conselho, Barossy, e pelo general Henyei, representante das forças armadas húngaras. Von Ribbentrop foi convidado pelo regente e pelo governador húngaro a permanecer alguns dias no país.

O GENERAL VON ROMMEL ESTÁ NA ALEMANHA

ALGURES NA PRONTEIRA ALEMA, 6 (U. P.) — Pontes fidedignas informam que o general von Rommel, comandante-chefe das forças alemãs na África, regressou ao Reich há algumas semanas por ter adecido em consequência de haver bebido água contaminada.

OTTO ABETZ VAI REGRESSAR A PARIS

BERLIM, 6 (H. T.) — Informação alemã destinada ao estrangeiro anuncia:

"Notícia-se de fonte autorizada que o sr. Otto Abetz, embaixador da Alemanha em Paris, que regressou há certo tempo a Alemanha e que se encontra, atualmente, em Berlim, vai reassumir seu posto na França dentro de poucos dias."

Dr. Carlos Castex Filho

Precedido de numeroso cortejo fúnebre, realizou-se ontem, às 9 horas, o sepultamento do Dr. Carlos Castex Filho, consultor jurídico e chefe da seção do Banco do Estado de São Paulo, a figura de grande destaque e projeção no seio da sociedade paulistana e nos círculos bancários e forenses desta capital.

Possuidor de qualidades morais e intelectuais que tornaram seu nome sobremodo estimado e benquisto em São Paulo, onde gozava de amplo círculo de relações, o passamento do ilustre homem produziu geral consternação.

Logo que circulou a infeliz notícia do seu falecimento, ocorrido em São Vicente, para onde se retirara, para tratar de sua saúde, acorreram a residência da família enlutada, em grande número, amigos e admiradores do Dr. Carlos Castex Filho, para prestar os seus sentimentos, de pesar pelo doloroso transe que acabava de sofrer.

O sepultamento do ilustre extinto teve a presença de grande número de pessoas, dentre as quais a diretoria do Banco do Estado de São Paulo, que se fez representar pelo seu presidente Dr. Mário Tavares, pelos diretores Drs. Altino Arantes e Heitor Teixeira Penabaz, assim como pela totalidade dos funcionários daquele estabelecimento de crédito, que devotavam profunda estima ao Dr. Carlos Castex.

Antes de ser baixado o corpo à sepultura, usou da palavra o sr. Armínio Alcântara, gerente das filiais do Banco do Estado de São Paulo, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meu caro Castex,

Certa-se os teus olhos para a vida. Desce, agora, o teu corpo inanimado, para o seio da terra, caminho da Eternidade.

Ben posso avaliar a saudade e a tristeza que partilhe, meu prezado amigo, tu que sempre foste cultuador, com educação, carinho e amizade, dos teus amigos, o convívio dos teus colegas, e sobretudo a felicidade do teu lar.

De quarta tristeza não se cobriu o teu coração de pai e de esposo quando, certificado do Irremediável, puzeste o olhar de despedida nos teus queridos filhos e na tua desolada e estremecida companhia de jornada.

Como te foi penosa a partida, preciso que estavas a tantas aflições, e a tantas esperanças. Por isso mesmo é que resististe, por tempo superior, à provisão da morte, das violências e inidias da morte, que te prostou para sempre. Tombaste, meu bom companheiro de luta de mais de dez anos de leais e prestimosos serviços prestados ao estabelecimento de crédito onde onde tanto trabalhastes.

Mas, não te fustigues com certas plantas mortuárias que desapareceram sem

DESCOBERTA DE FOSSEIS DE ANIMAIS ANTIDILUVIANOS NUM MUNICÍPIO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 6 (A.N.) — A Secretaria da Educação foi informada que no município de Rio Pardo, foram descobertos restos de fósseis de grandes animais antediluvianos. O diretor geral daquela Secretaria encarregou o paleontólogo Carlos de Paula Couto para inspecionar o local fossilífero de Rio Pardo, onde efetivamente encontrou restos de gigantes tatus e preguiças que viveram há cerca de 400 mil anos. O sr. Carlos de Paula Couto, então, tinha sido encarregado do trabalho de restauração dos fósseis do município de S. Gabriel.

PRESSÃO DOS INGLESES NA REGIÃO DE AGEDABIA

O QUE INFORMAM OS COMUNICADOS OFICIAIS SOBRE AS OPERAÇÕES DE GUERRA NA AFRICA DO NORTE — VÁRIAS

CAIRO, 6 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os britânicos mantêm pressão sobre Haifa e Agedabia, não obstante o mau tempo. No setor de Agedabia, foi derrotada uma coluna de transportes motorizados do "eixo".

Ascende a 7.032 o número de prisioneiros italo-alemães registrados em Bardia. Dessa cifra, 1.840 são alemães e os restantes italianos.

Além dessas baixas, havia ainda cerca de 900 feridos, o que perfaz um total de 8.900 homens que perderam o "eixo" em Bardia.

ATIVIDADE DOS SOLDADOS DA DIVISÃO ITALIANA "ARIETE"

MUNICH, 6 (S.) — O correspondente do "Frankfurter Tageszeitung", na África do Norte, descreve o seguinte encontro com os soldados da divisão italiana "Ariete", que durante unicamente três dias destruíram 50 carros armados e mais de 300 unidades mecanizadas inimigas. O citado correspondente faz uma eloquente descrição da atividade dessa divisão italiana na Cirenaica, acrescentando os ataques dos soldados italianos que puzeram em fuga os carros armados adversários e as magníficas ações da artilharia da divisão italiana que subaram as unidades alemãs que se chamavam em posição desesperada em consequência de tentativas de cerco pelo inimigo. O correspondente põe em relevo além disso a magnífica resistência da divisão "Ariete", nos ataques adversários, o que obrigou os britânicos a se retirarem às pressas.

COMUNICADO BRITÂNICO DO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 6 (R.) — O comunicado de hoje do alto comando britânico no Oriente Próximo é o seguinte:

"Nossas colunas móveis e a aviação estiveram mais uma vez em atividade na área de Jedabia, onde se registraram combates contra concentrações de transportes mecanizados do inimigo, com sucesso para nossas armas. O número de prisioneiros capturados nas operações em Jedabia, agora, eleva-se a um total de 1.804 alemães, inclusive 38 oficiais, além de 900 feridos de uma e outra nacionalidade, que foram evacuados afim de receberem socorros médicos.

Nessa operação, grandemente bem sucedida, a primeira brigada de tanques britânica desempenhou um importante papel, apoiando a infantaria em seu ataque contra essas formidáveis posições defendidas por um inimigo numericamente superior.

Nossas tropas, ontem, continuaram seus ataques intensivos contra as forças do "eixo", que defendem as localidades circunvizinhas de Halfaia.

COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 6 (S.) — Ela o comunicado no 383 do quartel-general das forças armadas italianas:

"África do Norte: — A atividade da artilharia foi grande de ambas as partes nos "frontes" de Agedabia e Sollum. Na Cirenaica, formações aéreas italianas e alemãs, em múltiplas ações, reataram a retaguarda inimiga, bombardearam importantes centros de comunicações, meios motorizados e unidades

deixar vestígio de terem vivido. E, que, no elevado posto de consultor jurídico do Banco do Estado, a que elegeste não só e exclusivamente pelo teu merecimento, e onde deste mostra da tua cultura, da tua honrabilidade e do teu acentuado amor à justiça e ao direito, sequer perdeste o senso da realidade, e ali, sereno, afável e generoso, continuaste a ser amigo dos teus amigos, mas, antes de tudo e acima de tudo, colega dos teus colegas.

Um traço marcado da tua passagem pelo Banco do Estado, posso diz-lo sem receio, foi a tua integração, cento por cento, no quadro do funcionalismo do Banco, mais agindo, sempre que necessário, como bancário, do que como detentor de um título que muito podia envaidecer-te, qual o que te coudava a receber das mãos honradas e respeitadas do sempre lembrado e querido Dr. José Pereira de Queiroz, quando, por aposentadoria, passaste a substituí-lo.

Não te preocupas, prezado Castex, com o julgamento dos homens. Nem sempre, no torvelinho das paixões mundanas, há serenidade bastante para declarar a justiça. Fica certo, porém, de uma coisa: Os teus colegas do Banco do Estado não esquecerão que muito podias envaidecer-te, qual o que te coudava a receber das mãos honradas e respeitadas do sempre lembrado e querido Dr. José Pereira de Queiroz, quando, por aposentadoria, passaste a substituí-lo.

Essa intuição — prosseguiu o prof. Mange — vem sendo realizado pelo sr. Ministro Gustavo Capanema, que acaba de elaborar a Lei básica do ensino industrial, já entregue ao Presidente Getúlio Vargas.

ESCOLAS PROFISSIONAIS

"Aplicado esse plano de ensino industrial — continuou o entrevistado

Em viagem para os Estados Unidos segue hoje o sr. Roberto Mange

DECLARAÇÕES À IMPRENSA DO CONHECIDO TECNICO — O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO INDUSTRIAL NO PAÍS — VÁRIOS INFORMES

Em missão oficial do governo brasileiro segue hoje para os Estados Unidos, via Rio de Janeiro, o prof. Roberto Mange, da Escola Politécnica de São Paulo, e que vai aquele país afim de contratar técnicos e especialistas para o Ensino Industrial Federal.

O prof. Mange, pelo segundo avião da Vasp, seguirá para a capital da República e amanhã, dia 8, pelo aparelho da Panair, que deixa o aeroporto às 6 horas da manhã, viajará rumo a Washington.

Abordado pela Agência Nacional, a propósito das finalidades da sua viagem à América do Norte, assim se expressou o prof. Roberto Mange:

"A missão de que fui incumbido pelo sr. Ministro da Educação prende-se ao fato do governo federal se achar vivamente empenhado em dar intensa e concreto desenvolvimento à formação de operários qualificados, mestres de ofício e técnicos.

Esse intuito — prosseguiu o prof. Mange — vem sendo realizado pelo sr. Ministro Gustavo Capanema, que acaba de elaborar a Lei básica do ensino industrial, já entregue ao Presidente Getúlio Vargas.

ESCOLAS PROFISSIONAIS

"Aplicado esse plano de ensino industrial — continuou o entrevistado

Em perspectiva nova ação militar japonesa na Malásia

AS TROPAS BRITÂNICAS ESTÃO SE RETIRANDO DA ZONA DE KUANTAN — O GENERAL WAVELL FIXARÁ SEU QUARTEL GENERAL NAS ÍNDIAS ORIENTAIS HOLANDESES — UM AERODROMO PROXIMO A SINGAPURA CAI EM PODER DAS FORÇAS JAPONÊSAS

SINGAPURA, 6 (R.) — A referência feita pelo último comunicado britânico ao Selangor não significa que os japoneses estejam novos desembarques nesse importante Estado da Malásia.

Trata-se simplesmente da familiar infiltração dos guerrilheiros, anteriormente desembarcados no rio Bernam.

É óbvio que os japoneses esperam introduzir uma nova cunha na retaguarda das posições britânicas, com a intenção de forçar nova retirada imediata dos contingentes britânicos para o suficiente forte para contra-atacar e desalojar os nipônicos antes mesmo que eles tomem a iniciativa.

OS INGLESES ESTÃO SE RETIRANDO DA ZONA DE KUANTAN

SINGAPURA, 6 (U. P.) — O Quartel General britânico anuncia que os detidos da península malaia estão se retirando da zona de Kuantan.

O QUARTEL GENERAL DE WAVELL

BATAVIA, 6 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o Quartel General do Comando Supremo do general Wavell está estabelecido nas Índias Holandesas.

Essa mudança, precisando o local em que o mesmo ficará instalado.

CONTINUAM PROGREDINDO NA MALÁSIA

CIANGAI, 6 (S.) — Comunicados britânicos admitem uma vitória retida na Malásia, sobretudo no longo da frente ao oeste de Perak, acrescentando que os tanques japoneses perseguem de perto as tropas britânicas, e isto, apesar da destruição de pontes e estradas. Um comunicado acrescenta que na Malásia Central, os australianos sofreram perdas consideráveis e que mais uma de suas divisões foi destruída.

AERODROMO PROXIMO A SINGAPURA CAI EM PODER DOS JAPONESES

STOCKHOLMO, 6 (S.) — O correspondente em Londres, do jornal "Nytiden Dagens", segundo informações obtidas em fonte fidedigna declara que as forças japonesas em operações na península da Malásia, conseguiram apoderar-se de um aerodromo próximo a Singapur, que permite aos aviões de cada japonês escoltar os bombardeiros nos seus ataques contra a praça forte de Singapur.

AVIÕES JAPONÊSES LANÇAM FÁRQUEDAS LUMINOSAS

SINGAPURA, 6 (R.) — Aviação japonesa, pela primeira vez, lançou faróis luminosos afim de tornar visíveis os alvos durante uma das suas visitas a esta cidade, no domingo à noite.

Foram mortos alguns civis no castrum as bombas entre os predios da população não combatente.

Uma das tochas luminosas caiu por cima de um telhado de palha, incendiando a casa. Uma velha chinesa que insistia em voltar à casa incendiada para salvar os seus pequenos haveres foi apunhalada pelos destruidores do desmoronamento e morreu.

O QUE INFORMA O QUARTEL GENERAL JAPONÊS

TOKIO, 6 (T. O.) — O Quartel General Imperial Japonês comunica:

"Forças japonesas ocuparam o aerodromo de Kuantan, situado a seis quilômetros ao sul da cidade, e que era a última fortificação britânica, diante de Johore, na costa oriental da Península da Malásia. Com isso, as forças britânicas perderam a última linha fortificada, na qual podiam apoiar-se naquela zona".

OS JAPONÊSES BOMBARDEIAM VÁRIAS REGIÕES DA BIRMANIA

BANCOK, 6 (S.) — A Birmanian continua a ser submetida a bombardeios por parte da aviação nipônica, que agora também conseguiu estabelecer base no aerodromo de Bocoim na Birmanian Meridional caído em mãos dos japoneses.

DOIS TERÇOS DA MALÁSIA EM PODER DOS JAPONÊSES

STOCKHOLMO, 6 (S.) O correspondente londrino do jornal "Nytiden Dagens" anuncia que os japoneses já controlam dois terços da península da Malásia, ameaçando gravemente o resto da península.

TOMADO O AERODROMO DE KUANTAN

TOKIO, 6 (T. O.) — Depois da tomada da cidade de Kuantan, na costa oriental da península de Malaca, a 31 de dezembro, as forças japonesas

avancaram até o aerodromo militar situado a um quilômetro ao sul da cidade. O aerodromo era defendido por oito mil homens, que dispunham de oito canhões pesados, 8 lançagranadas de calibre 88, tanques, metralhadoras e metralhadoras leves. A 3 de janeiro, os japoneses lançaram um ataque noturno, quebrando a resistência inimiga, fazendo 550 prisioneiros e apoderando-se de 70 canhões, armas, tanques lança-minas e metralhadoras.

Desde 3 de janeiro que as tropas japonesas empurram novos ataques ao sul de Ipoh. Foi cruzado o rio Berang. Atualmente luta-se na província de Selangor. O ataque continua com igual rapidez dos dias anteriores.

Na madrugada de ontem, a aviação japonesa atacou a base aérea de Kuantan, a leste de Singapur. Mediante bombas foi inutilizado o campo de aviação, tendo sido incendiados seis aparelhos que se achavam no solo e avariadados outros.

Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo das nossas derrotas. Deveremos estar sempre vigilantes contra as más intenções que se possam apresentar naturalmente, que se possam criar entre nós por nossos inimigos. Deveremos estar em guarda contra o otimismo. Não devemos esquecer o inimigo, que é poderoso, traiçoeiro, cruel e implacável. O inimigo não se detém ante coisa alguma que lhe possa proporcionar ensejo de matar ou destruir. Os seus povos estão imbuídos da idéia de que a mais alta perfeição pode ser alcançada por meio da guerra. Durante muitos anos, o inimigo se vem preparando para esse conflito, fazendo planos, adestrando, armando-se de derrotas. É possível nos o amargo

(F. ... "Correio Paulistano") NUTO SANT'ANNA

Não obstante, este setor

O primeiro está garantido pelo lastro da própria riqueza natural, que é dinheiro em potência; o segundo, vai-se formando. O governo da União e dos Estados têm-se batido com desenvolvimento da organização de grupos especializados. Mas, ainda agora, essa medida que vem melhorar o ensino industrial, não é mais do que um novo e seguro passo para esse desideratum, que tanto contribuirá para a expansão de um dos males importantes e eficientes fatores nacionais de trabalho e de renda, melhorando as condições do homem em função do meio e do país em função das suas atividades económicas e financeiras.

etor i celras.

ESPORTE

Nos domínios do cestobol

JA' FORAM DESIGNADAS AS DATAS PARA O DESEMPATE DA PRIMEIRA COLOCAÇÃO DO CAMPEONATO DE SEGUNDAS TURMAS E DO TORNEIO INDIVIDUAL DE LANCE LIVRE — O DESEMPATE SERÁ EM UMA SÉRIE DE "MELHOR DE TRES", ENTRE O GRUPO C. R. T. E O ARAGUAIA E ENTRE O PRIMEIRO E O PATRIARCA, SEGUNDAS TURMAS

Como é do conhecimento do público, o campeonato da segunda divisão terminou com dois líderes nas primeiras turmas e dois nas segundas turmas, assim como, o torneio de lance livre terminou com dois amadores empatados em primeiro lugar e que atingiram 42 pontos, sendo eles, os amadores, Moser Figueiredo, do C. A. Indiano, Milton Ruiz, do C. R. T. e São Paulo e Eugênio Chierotti, do Clube Esportivo.

No campeonato das primeiras turmas, os finalistas são o Grupo C. R. T. e o C. R. Araguaia, e no de segundas turmas o primeiro mencionado e o Patriarca Clube.

Devido as férias esportivas iniciarem-se em 16 deste mês, o diretor técnico da Federação Paulista de Bola ao Cesto, já designou as datas para o desempate geral do campeonato da segunda divisão (primeiras e segundas turmas) que são as seguintes: sexta-feira, dia 9; terça-feira, dia 13 e quinta-feira, dia 15, deste mês.

O torneio individual de lance livre será decidido na noite do dia 13, terça-feira, com a participação dos três amadores que finalizaram o torneio com a mesma média, em primeiro lugar.

Vai assim, a P. B. C. apresentar ao público paulistano, nos próximos dias, o campeonato de bola ao cesto de 1941, que contou com vários campeonatos e interessantes partidas internacionais e interestaduais.

Nestas duas semanas, uma resenha das atividades da diretoria de entidade dirigente do esporte do quinto no nosso Estado, e a relação geral dos concorrentes que levantaram o título máximo nos vários campeonatos realizados.

O campeonato da segunda divisão, cujas primeiras e segundas turmas terão decididos agora, terminou com os concorrentes assim classificados:

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

1.ª TURMAS	2.ª TURMAS	PONTOS
1.º Grupo Clube Regatas Tietê e Esporte Clube Araguaia	1.º Grupo Clube Regatas Tietê e Esporte Clube Araguaia	16 4
2.º Associação Atlética Light e Power	2.º Associação Atlética Light e Power	14 6
3.º Associação Atlética Light e Power	3.º Associação Atlética Light e Power	14 9
4.º Associação Atlética São Paulo	4.º Associação Atlética São Paulo	10 10
5.º Associação Atlética São Paulo	5.º Associação Atlética São Paulo	8 12
6.º Associação Atlética São Paulo	6.º Associação Atlética São Paulo	7 13
7.º Associação Atlética São Paulo	7.º Associação Atlética São Paulo	5 15
8.º Associação Atlética São Paulo	8.º Associação Atlética São Paulo	2 18

O Hipismo em Atividades

Dia 9 do corrente, um concurso noturno no Rio

SERÁ NO CAMPO DO FLUMINENSE E EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DA AVIAÇÃO CIVIL — NOSSA FEDERAÇÃO CONVIDADA A PARTICIPAR DO CERTAME — PATROCÍNIO DA ENTIDADE MÁXIMA NACIONAL — OUTRAS NOTAS

MAIOR LIBERDADE AOS CLUBES

A entidade máxima bandeiranteira deveria realizar na temporada de 1942 poucos números de concursos, ou seja, menos concursos do que tem realizado nas temporadas anteriores, porque, assim procedendo, dará maior liberdade aos clubes, para realização de provas internas, em menor prazo inter-clubes — por conseguinte abertas, mas sob seu patrocínio, apenas.

E por patrocínio deveriam entender a superintendência, apenas, do concurso dessa natureza.

Também é certo que pensamos útil dirigir a própria Federação a publicidade relativa a esses concursos, mediante dados que as entidades organizadoras lhe passariam às mãos.

Com a realização de menor número de concursos, estes terão, por força, mais alta significação, prêmios mais convidativos, concorrência maior, público mais numeroso e melhor repercussão.

Além do mais, haverá grandes intervalos para as partidas, torneios e campeonatos de polo, modalidade que, embora por causa do mau tempo, não tem tido incremento, havendo mesmo necessidade de alguma regularização, visando proporcionar ao polo a mesma organização dada aos concursos de salto para que ele tenha também a desenvolvimento harmônico de que carece, com todos os pontos nos "is".

As demais, são juizes das provas de concursos oficiais (organizados ou patrocínados pela Federação) os conselheiros da entidade máxima. E estes, que se devem por dedicação ao hipismo e as entidades que representam, não devem sobrecarregar a multidão com essa tarefa que, embora não sendo espinhosa — antes pelo contrário, agradável, repellido-se, seguramente, pode causar menor importância.

Entendemos, pois, que os concursos da Federação, no corrente ano deverão diminuir de quantidade e crescer de importância na razão direta daquela diminuição. — DIAS NUNES

O CONCURSO NO FLUMINENSE
No dia 9 do corrente será realizado pela Federação Hipica Metropolitana, no campo do Fluminense Futebol Clube, à noite, um concurso hipico em benefício da campanha da aviação civil.

Para tal concurso, que gozará do patrocínio da nova entidade máxima nacional, há pouco fundada no Rio, a nossa Federação convidada a enviar representantes.

Quando houverem por parte da Federação a melhor boa vontade, e mesmo desejo de cooperar para a brilhante disputa festiva, já por se tratar de sua co-irmã recentemente fundada, quer pela significação altamente patriótica do certame, entendendo a diretoria não ser possível, principalmente porque há pouco entraram em férias suas entidades filiadas, que muito precisam na temporada do ano findo e necessitam portanto de relativo descanso.

Reservou-se, assim para melhor oportunidade, quando naturalmente ocorrerá com prazer a convocação.

As provas a serem disputadas dominam-se Fluminense Futebol Clube e Campanha da Aviação Civil. Segundo as características não feitas, mas interessantes e por certo reunirá grande número de concorrentes.

MARIA LENK DA SUAS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 6 (Da nossa imprensa) — Via Vasp) — O mundo esportivo nacional acompanha com especial carinho a campanha de Maria Lenk, para a conquista dos Estados Unidos, onde vem cumprindo brilhantes performances.

A campanha é uma "performance", a campanha assumida na terra do Tio Sam, refere-se à temporada em terras americanas, fazendo a magnificência das instalações das universidades, verdadeiros templos de luz, onde o estudante tem tudo que necessita para se instruir, no lado de departamentos esportivos bem adaptados, onde os praticantes de esporte recebem os ensinamentos dos mais famosos "coaches" do mundo. Estes possuem grande experiência em seus comandados, que obedecem religiosamente às suas lições, no sentido de conseguir brilhar no cenário.

Conselho da Federação de Remo de S. Paulo, reunido em 3 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

1.º — Aprovar a ata da reunião anterior com uma emenda apresentada pelo representante do Clube Esportivo.

2.º — Considerar empossados os seguintes conselheiros: Carlos de Alencar Costa, para o Clube de Regatas Tietê; Joaquim Xavier de Paula, para a A. Atlética S. Paulo; Orlando Della Nina, para o Clube Regatas Vasco da Gama; Pedro Aranha, para o Clube de Regatas Saldanha da Gama; Miguel Ferreira, para o Clube de Regatas Fluminense.

3.º — Considerar eleitos para a Diretoria e Comissões os seguintes membros: (biênio de 1942-43):

Diretoria: presidente, Sérgio Boleto; Conselho: presidente, Sérgio Boleto; Conselho: presidente, Sérgio Boleto.

A gloriosa jaqueta internacional do sr. José Paulino Nogueira

FOI MAIS UMA VEZ VITORIOSA, EM MONTEVIDÉU, COM O TRIUNFO ESTUPENDO DE LUNAR, NA PROVA MÁXIMA DO TURFE CISPLATINO

Homagem à imprensa, sua colaboradora eficaz na obra de desenvolvimento do turfe, o Jockey Clube fará ejetar-se domingo vindouro, em Cidade Jardim, uma reunião para a qual organizou um magnífico programa de oito bem concorridos parcos.

Parta de relevo de uma conjuntura de carreiras é o clássico "Imprensa" na distância de 2.000 metros, com a participação de 15 concorrentes, sendo destaque a produção de três anos nascidos no Estado. Esse prêmio repete, mais uma vez, o encontro, sempre atraente, de parrelheiros nacionais cuja atuação tem sido objeto de grande atenção do público frequentador do prado de idem Pinheiros, de meses a esta parte. E bem igual, essa contenda entre sempre a rezeira-se nas principais posições, o que determina um grande interesse dos aficionados, pelas disputas. Alinharam-se na prova treze competidores, dos quais cinco constam em suas inscrições: Carin, Cognac, Almeiro, Blondino e Tania.

Muito alto parcos, bem organizados completam o programa.

No primeiro, alinham-se seis parrelheiros: Checa, Beauty Spot, Benito, Belmonte, Uta e Star Bright.

São concorrentes no segundo parcos: Samambá e Fazenheiro, em parrelha, Feliche, Adagio, Nho Rico, Yukon e Xacoco.

O prêmio "Correio Paulistano" do terceiro dia, terá como competidores Chanson, Cordon Rouge, Assis, Urento, Uruguiana, Calicut e Ufania.

No quarto parcos, o prêmio clássico "Imprensa" correrá, segundo já vedam-se, Carin, Cognac, Almeiro, Blondino e Tania.

Bellico, Amilcar, Arizimna, Ilano e Xen tomam parte no quinto parcos, na distância de 1.000 metros.

O sexto parcos, reunirá Ilano e Concorde e Siringa e Nollaga, em parrelha, e mais Sufont, Apache e Alrazado.

No sétimo parcos, da-se o reconhecimento da Colômbia, em competição, em 1.800 metros, com Aguilar, Furtivito, Galeno, Good Good e a equa nacional Juca, ganhadora de inúmeras carreiras no Rio, nas primeiras turmas.

Um encontro também interessante será o do oitavo parcos em que aparecerão Tenor e Dreamer, na mesma parrelha, e Teruel, Grand Slam, Rami e Mtsakipi, numa disputa de 2.100 metros.

Encerrando o programa, vão bater-se mais uma vez, Armar, Gália, Brazador, Albarán e Midas, com a interferência de Bonaldi que substitui de turma.

O prêmio mais importante da tarde, por sua dotação, será corrido na grama.

O Confiança derrotou o quadro de amadores do Flamengo

RIO, 6 (Da nossa imprensa) — Via Vasp) — O Confiança brilha no embate do domingo frente ao quadro de amadores do Flamengo, no seu campo sítio a rua General Silva Teles. O resultado foi favorável ao conjunto local de 3-2, tendo o primeiro tempo findado com o placard de 1-1. O gremio visitante atuou de forma a não perder o encontro, mas não teve a seu favor o fator chance, pois dominou grande parte da luta e nada de prático conseguindo. O clube local jogou bem, mas não merecia vencer, pois não dominou tecnicamente a partida. Um empate representaria melhor o desenrolar da partida.

O América não irá mais a Porto Alegre

FALTA DE DATAS PARA OS JOGOS DO GREMIO CARIOCA — O MOTIVO DA TRANSFERÊNCIA DA TEMPORADA

RIO, 6 (Da nossa imprensa) — Via Vasp) — Há dias noticiamos ser problemática a ida da equipe de futebol do América ao Rio Grande do Sul, devido à falta de datas para os jogos da temporada. E ontem veio se confirmar o que anunciáramos há vários dias, com a chegada de um telegrama de Porto Alegre. Informando ser impossível a realização da excursão do onze rubro à terra gaúcha. O campeonato se encontra muito atrasado devido às enchentes do começo do ano passado que exigiu a suspensão do certame local. Dessa forma, o América não poderá seguir agora para Porto Alegre, sendo o encaminhamento dos promotores da ida do quadro rubro realizado a tempo e na medida do ano corrente.

INGRESSO PARA SOCIOS
Os socios terão livre ingresso, para assistir ao encontro, mediante a apresentação da carteira social de identidade, acompanhada do recibo de uma ou duas anuidades do corrente ano.

PROIBIDO O INGRESSO A MENORES DE 14 ANOS
De conformidade com a portaria de M. Juiz de Menores, não será permitida a entrada a menores de 14 anos, mesmo que sejam acompanhados.

S. Paulo Futebol Clube
De ordem do sr. presidente da diretoria e de acordo com o art. 33.º dos estatutos, realiza-se dia 12 do corrente, às 20 horas em primeira convocação e não havendo número, meia hora depois, com qualquer número, no Ginásio do Estado Municipal de Pernambuco, a rua Capivari, entrada pelo portão 24, a assembleia geral ordinária do S. Paulo F. C., com a seguinte ordem do dia: a) eleição de um terço de membros efetivos do conselho deliberativo.

De acordo com o art. 32.º dos estatutos, a assembleia geral ordinária constituirá de socios benemeritos, remidos, conselheiros e dos efetivos em pleno gozo de seus direitos sociais. Os efetivos são considerados os socios da classe B (menor 100.000), os quais, para entrar na assembleia, deverão apresentar a carteira social, mais o recibo do corrente mês ou anuidade de 1942. Aos socios das demais classes não será permitida a entrada.

Reduzida a pena do jogador Magnones para 4 meses

RIO, 6 (Da nossa imprensa) — Via Vasp) — A Federação Rio Grandense de Futebol vem de reduzir a pena imposta ao jogador Magnones, que tendo vindo para o Fluminense, deixou de atender a convocação para os treinos do selecionado gaúcho para o campeonato brasileiro. Atendendo a exposição feita pelo seu antigo defensor, a entidade gaúcha resolveu, em sua ultima reunião de diretoria, diminuir a pena de um ano para quatro meses. Dessa forma, Magnones poderá integrar na temporada prestes a iniciar-se o quadro do Fluminense.

O embarque dos jogadores brasileiros para o Sul Americano

RIO, 6 (Da nossa imprensa) — Via Vasp) — No próximo sábado em Avião de Pampa, gentilmente cedido pela referida empresa, graças aos esforços do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Luiz Aranha, rumará para Montevideu os jogadores do selecionado brasileiro. Os demais seguirão nos aviões comuns de passageiros, devendo todos estar na capital oriental antes do primeiro encontro.

CARMINDA DO NASCIMENTO
viva, impossibilidade de trabalhar, com três filhos menores, um dos quais sofre moléstia incurável, pede aos bons corações, um auxílio para sua manutenção.

Os donativos podem ser entregues à rua Conselheiro Moisés, nº 72-A, ou na administração deste jornal.

NOVA MARCA DE MARIA LENK
MICHIGAN, Estados Unidos, 6 (U. P.) — A famosa campeã brasileira Maria Lenk, melhorou o tempo da 400 jardas, nado de peito, para 5 minutos, 59 segundos e dois décimos. Os nadadores sul-americanos venceram a prova em pouco mais que três minutos.

TENDO POR BASE O CLASSICO "IMPRESSA", FOI ORGANIZADO ONTEM EXCELENTE PROGRAMA PARA A CORRIDA DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM — A MARGEM DA FORMOSA VITORIA DE CAUTERIO NO CLASSICO "ANTONIO PRADO" — VARIAS NOTAS

O "crack" Lunar, pupilo do esportista campineiro sr. José Paulino Nogueira, ganhou ontem em Montevideu a maior prova do turfe uruguaio

Segundo antecíamos, realizou-se ontem, no hipódromo de Maronhas, em Montevideu, o grande prêmio "José Pedro Ramirez", na distância de 3.000 metros, com a dotação de 35.000 pesos uruguaios, ou seja, 1.750.000 de cruzeiros.

Nessa sensacional prova, que corresponde em importância ao nosso grande prêmio "Brasil", pela sua feição internacional, tomaram parte os principais parrelheiros ativamente em atividade nas pistas de Uruguai e da Argentina.

De acordo com telegramas recebidos, ontem à noite, nesta capital, o vencedor dessa carreira foi o cavalo "Lunar", um valeroso filho de Slayer, há tempo adquirido pelo esportista campineiro sr. José Paulino Nogueira, proprietário também do importante haras "Bela Esperança", de Campinas.

Com esse esplêndido triunfo, Lunar completa sua oitava vitória consecutiva, tendo somente experimentado o amargor de uma derrota, em toda a sua gloriosa campanha, isso mesmo porque largou com atraso que, para outro animal qualquer, constituiria prejuízo inanimável. Mesmo assim, Lunar ainda chegou em terceiro e a menos de um corpo do vencedor! O agora famoso torcedor venceu, uma a uma, depois disso, todas as turmas de seu país, derrotando ontem, também, os melhores argentinos.

As distâncias percorridas pelo extraordinário parrelheiro enviadas os mais calorosos cumprimentos por mais essa insigne vitória de sua já afamada jaqueta internacional.

Lunar ganhou facilmente a carreira, pilotado por seu jockey habitual, Justino Batista, irmão dos nossos muito conhecidos Timoteo e Salustiano Batista. Em segundo lugar, entrou Profano e em terceiro o "crack" absoluto das "carreras" argentinas, o celebre Balthus.

Ao voltar ao estabulheiro, triunfante, Lunar, que desde muito se tornou o ídolo do povo uruguaio, foi alvo de grande manifestação de entusiasmo. Vivamente ovacionados foram também o sr. José Paulino Nogueira, que daqui seguiu há dias, conforme noticiamos, especialmente para assistir à carreira de seu estúpido campeão e cuja fama já é notabilíssima em Montevideu, e bem assim seu habil piloto e o treinador José Riestra, o emérito compositor do corcel magnífico.

O PROGRAMA PARA A CORRIDA DE DOMINGO NO HIPÓDROMO PAULISTANO
E' este o programa organizado para a corrida de domingo vindouro, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Premio "POLÍLIA DA MANHÃ E NOITE" — A's 13.15 horas — 10.000 e 2.000 — Distância, 2.100 metros.

2.º PAREO — Premio "DIA-RIAL POPULAR" — A's 13.40 horas — 4.000 e 800 — Distância, 1.600 metros.

3.º PAREO — Premio "CORREIO PAULISTANO" — A's 14.10 horas — 10.000 e 2.000 — Distância, 1.500 metros.

4.º PAREO — Premio "O GIL-COTE" — A's 14.40 horas — 5.000 e 1.000 — Distância, 1.600 metros.

5.º PAREO — Premio "TURFE E ELEGANCIA" — A's 15.10 horas — 6.000 e 1.000 — Distância, 1.500 metros.

6.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 15.40 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

7.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 16.10 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

8.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 16.40 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

9.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 17.10 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

10.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 17.40 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

11.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 18.10 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

12.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 18.40 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

13.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 19.10 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

14.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 19.40 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

15.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 20.10 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

16.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 20.40 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

17.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 21.10 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

18.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 21.40 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

19.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 22.10 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

20.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 22.40 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

21.º PAREO — Premio "DIA-RIOS ASSOCIADOS" — A's 23.10 horas — 7.000 e 1.400 — Distância, 1.800 metros.

to, Good Good, Banzo, Suncho e Huequen e derrotando apenas Pernambuco, corridos os 1.400 metros em ... 32 3/5".

3.ª apresentação, em 5 de outubro: Montado por A. Vasquez, com 57 quilos, entrou em sexto lugar, na rala de areia pesada, perdendo para Martes, Huequen, Galeno, Con Pill e Banzo e ganhando apenas de Banzo, corridos os 1.500 metros em 109".

4.ª apresentação, em 16 de novembro: Montado por V. Martin, com 57 quilos, obteve sua primeira vitória, na rala de areia seca, derrotando Acari, Con Pill, Huequen, Epilon, Pandelro, Sultan, Zambrán, Maczú, Aerillo e Cana corridos os 1.600 metros em 101 2/5".

5.ª apresentação, em 23 de novembro: Montado por E. Anjo, com 58 quilos, entrou em quarto lugar, na rala de grama pesada, perdendo para Good Good, Huequen e Con Pill, ganhando de Rochelle, Banzo e Pombli, corridos os 2.000 metros em 130".

6.ª apresentação, em 30 de novembro: Montado por A. Autran, com 55 quilos, obteve sua segunda vitória, em rala de areia seca, ganhando de Con Pill, Banzo, Suncho, Maczú, Pombli e Rano, corridos os 1.600 metros em ... 101 2/5".

7.ª apresentação, em 4 de janeiro de 1942: Montado por V. Martin, com 57 quilos, obteve sua terceira vitória, na rala de grama seca, derrotando Ilano, Zucurin, Pontono, Grand Slam, Tenor, Galeno e Con Pill, corridos os 2.000 metros em 123". Tempo recorde em Cidade Jardim.

Levando-se em consideração todos esses portadores da campanha de Cauterio, chega-se à conclusão de que ela se desdobra numa escala ascendente, dando a entender que outros triunfos mais brilhantes nela se apossarão ainda, para gozo do seu feliz proprietário.

GRAN FIFI MANCOU GRAVE-MENTE
Durante a disputa do clássico "Antonio Prado", no qual foi um dos preferidos do público assistido, matou com gravidade o cavalo Gran Fifi. Explicamos a figura apagada que o filho de Lord Wemphley exerceu na importante prova.

Gran Fifi foi retirado do treinamento e vai ser submetido a um longo período de cura.

MODIFICAÇÕES NOS TEMPOS — RECORDE
Na tabela dos melhores tempos obtidos nas pistas de Cidade Jardim, que há poucos dias foram por nós publicadas, há se fazem sentir várias modificações:

Primeira: Rala de grama seca — 2.000 metros — Cauterio — 57 quilos — 123" — em 4 de janeiro de 1942.

Segunda: Rala de grama seca — 1.300 metros — Cordon Rouge — 55 quilos — 79 4/5" — em 4 de janeiro de 1942.

Terceira: Rala de areia seca — 1.400 metros — Maczú — 48 quilos — 113 1/5" — em 28 de dezembro de 1941.

Quarta: Rala de areia seca — 1.400 metros — Ubrujan — 55 quilos — 113 2/5" — em 4 de janeiro de 1942.

As marcas anteriores pertenciam, respectivamente, a Rami, Zambrán, Bengel e Midas.

CONFRONTO UTIL PARA O FUTURO
Três parcos na distância de 1.800 metros efectuaram-se domingo ultimo, em Cidade Jardim, os prêmios "Hipódromo Paulistano", "Imprensa" e "Combinação", ganhos respectivamente por Ubrujan, Menta e Brazador. Desse tri vencedor, o que alcançou melhor tempo no presente foi Ubrujan que o corcel de 113 2/5". Brazador obteve 114 1/5 e Menta acabou a pior marca da distância, 114 4/5.

Para futuros encontros eventuais, entre esses parrelheiros, convém ter sempre de memória essas marcas...

DE "SWEEPSTAKE" EM PUNHO!
Aspecta da corrida de domingo

Foi notável a assistência que compareceu domingo ultimo ao Hipódromo Paulistano. Echeu muito bom o proveito. Não obstante, a renda dos portões não chegou a cifra proporcional. E facilmente explicável o fato: a maioria dos assistentes apresentava a entrada suas bilhetes de Segundo "Sweepstake". Paulista, adquiridos, propostadamente, para que gozassem, seus portadores, o ingresso franco, que aqueles proporcionam. Essas inteligentes esportistas, além da vantagem acima citada ainda não candidataram ao prêmio maior, de 500 contos integrais e a outros menores, que serão distribuídos a primeiro de fevereiro próximo, por ocasião da disputa do sensacional Grande Prêmio "Bão Paulo", com o qual o "Sweepstake" será extraído. Como se sabe, o preço de custo do bilhete inteiro é de apenas oitenta mil réis.

O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
Não está sendo conduzido com a perfeição necessária o serviço de informações ao público, por parte dos funcionários, dele encarregados. São constantes os desconcertos dos informantes, estabelecendo-se, confundido, prejudicial ao andamento das apostas. Ainda domingo passado, no quadro externo, de aproximação das cotizações parciais, a equa Cana figurava como devendo ser montada pelo aprendiz A. Tuell, quando no "placard" fronteiro às arquibancadas, havia a indicação do jockey A. Napa, para a filha de Lombardo. Alguém pretendia obter esclarecimentos dos dois empregados que se encarregam da movimentação dos quadros das cotizações e estes se mostraram desinteressados do assunto. E depois, que Cana correu e ganhou, grande parte do público teve conhecimento de que efetivamente havia sido ludado. E' certo que o fato foi devido a um lamentável descuido dos encarregados de fornecer as informações destinadas ao quadro. Mas, as mãos línguas não deixaram de atribuir o caso a manobras do Ramon Rojas, para conseguir maior rateio. Quando as es e calporais...

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendência	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Escritório e Expediente	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

Continúa a progressão das tropas soviéticas na Criméa

Iniciada pelos russos a batalha de aniquilamento em Mojaiski, onde os adversários estão sendo acossados por todos os lados — Anuncia-se que o chanceler Hitler ordenou aos seus exercitos a resistencia a todo o custo — As forças soviéticas desembarcadas em Feodosia atingiram o mar de Azov e marcham sobre Kursk — Rompidas as linhas teutas em cinco pontos nas proximidades de Kharkov — Varios outros telegramas

FRONTIÇA DA UKRANIA, 6 (H. T.). — Anuncia-se de fonte particular que a progressão das tropas soviéticas na Criméa continua em varios pontos. Acreditase que essa progressão prosseguirá até a chegada dos contingentes alemães enviados de Molotov.

Por enquanto o comando alemão utiliza-se principalmente da aviação cuja missão essencial é retardar a penetração para o interior. O frio é intenso e o terreno pantanoso torna difícil as operações ofensivas porque os russos não podem empregar, nessas condições, importantes efetivos de cavalaria.

Na península de Kerch, as tropas soviéticas, que haviam compreendido uma ação de cerco contra forças aliadas na zona central, conseguiram ocupar todo o litoral norte e sul da península. Sabese que desde os primeiros dias a costa leste do istmo, que liga a península à Criméa foi inteiramente ocupada. Em consequência as tropas aliadas da península estão privadas de qualquer comunicação terrestre ou marítima com o exterior.

Unidades desembarcadas em Turek, na costa sudeste da Criméa, penetraram em direção ao sul, no longo do litoral, e ocuparam ontem a noite Aluceta, localidade que se encontra a 60 quilômetros aproximadamente de Yalta que por sua vez estava submetida a violento bombardeio de artilharia de bordo dos navios soviéticos que cruzam ao largo.

Na região de Sebastopol a situação é mais favorável para os aliados que, devido ao terreno são obrigados a abandonar as suas posições na margem norte do golfo de Inkermann, as ocuparam novamente e dominam agora a base marítima do porto situada na margem sul.

A artilharia alemã alcança as instalações do porto, que sofreram consideravelmente. Os navios de guerra e de transporte que chegam a Sebastopol são obrigados a ancorar ao largo.

No setor de Kerch estão sendo travados combates particularmente encarniçados. As tropas soviéticas conseguiram passar novamente o Donetz e avançaram varios quilômetros em direção à cidade: foram detidas por um violento contra-ataque alemão. Os combates prosseguem e o seu resultado ainda é incerto. Nesse setor as posições alemãs foram fortificadas principalmente depois da ofensiva de dezembro que foi contida ao preço de grandes dificuldades.

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO
QUARTEL GENERAL DO "FUERHER", 6 (H. T.). — O alto comando alemão comunica:

Prossuem os combates no setor central da frente leste. Nossas tropas causaram em toda parte graves perdas ao inimigo, mediante ações de defesa contra-ataques. Nas lutas aéreas destacou-se especialmente uma formação aérea croata, mediante audaciosas ações em vôo baixo.

As forças soviéticas desembarcadas em Feodosia, como também outras navais diante de Jevpatoria foram atacadas com êxito por esquadrilhas de bombardeio e de caça. Uma lanterna torpedeira inimiga foi afundada e 3 navios-transporte ficaram avariados.

Nas imediações das Ilhas Faroer e diante da costa ocidental inglesa foram avariados, por bombas, dois navios mercantes inimigos.

Na África setentrional registou-se viva atividade de patrulha e de artilharia, nos setores de Sollum e de Agadebia. Eficazes ataques aéreos dirigiram-se contra as posições britânicas e rotas de abastecimento.

Na ilha de Malta voltaram a ser bombardeadas os aeródromos britânicos.

TÁTICA ADOPTADA PELOS RUSSOS

MOSCOW, 6 (U. P.). — As pontas de lança russas que romperam as linhas alemãs no setor de Mojaiski, estão primeiramente dividindo as forças alemãs e em seguida destruindo os fragmentos das enormes massas de tropas cercadas.

BATALHA DE ANIQUILAMENTO EM MOJAISKI

MOSCOW, 6 (U. P.). — Começou a batalha de aniquilamento no setor de Mojaiski. As tropas alemãs estão sendo acossadas por todos os lados e encontram-se ante o perigo de um massacre geral, se não se renderem imediatamente.

OS TEUTOS ESTÃO SENDO DESALOJADOS NA FRENTE CENTRAL

MOSCOW, 6 (U. P.). — Anuncia-se que os alemães estão sendo desalojados de suas últimas posições na frente central.

ATIVIDADE DOS PILOTOS RUMENOS

BUCAREST, 6 (T. O.). — Nos primeiros 4 meses de luta da aviação rumena contra os bochevistas, os pilotos rumenos destruíram 740 aparelhos soviéticos. Da atividade oficial sobre a atividade da aviação rumena desprende-se que os aviadores rumenos contaram até agora, com um total de 31.500 horas de vôo, com 343 combates aéreos, tendo lançado 3.200 quilos de bombas.

Os aviões de reconhecimento realizaram 3.253 vôos, os caças 1.985 e os bombardeiros 811 vôos. Os caças rumenos destruíram 345 aviões bochevistas; 142 aparelhos soviéticos foram destruídos em terra, e 203 foram abatidos pelas baterias anti-aéreas rumenas.

HITLER ORDENOU A RESISTENCIA A TODO O CUSTO

MOSCOW, 6 (U. P.). — Os últimos informes anunciam que os russos estão fazendo recuar os alemães até Kursk, em uma vasta zona ao oeste do rio Don.

Sabese que Hitler ordenou aos seus exercitos que resistam a todo o custo. Outras informações dizem que os russos recuaram o avanço contra Orel, no setor da frente de Moscou.

UM REGIMENTO DESTRUIDO PELOS AVIÕES SOVIÉTICOS

MOSCOW, 6 (U. P.). — Telegramas da Criméa revelam que as forças soviéticas que operam na área de Kerch e Feodosia se encontraram a 144 quilô-

metros da guarnição que defende Sebastopol.

Aviões russos destruíram ontem na península de Kerch um regimento de infantaria inimiga, 15 tanques e cerca de varios caminhões.

AÇÃO TEUTO-RUMENA CONTRA SEBASTOPOL

ZONA DE OPERAÇÕES, 6 (S.). — O enviado especial da Agência Stefani no "front" oriental comunica: Estão desmoronando na Criméa uma grande batalha. Todas as forças rumenas e alemãs disponíveis atacam desde o dia 17 de dezembro a praça-forte de Sebastopol.

Hoje, Sebastopol é como anteriormente, uma fortíssima fortaleza. A técnica belica moderna soube aproveitar otimamente todos os recursos naturais de defesa que circundam a cidade. Todos os pontos altos estão transformados pelos bochevistas em sistemas fortificados. E contra esta situação contrariada, que os alemães e rumenos desfecharam sua ação decisiva. No fim do inverno, os russos fizeram tudo para romper o cerco, todos os seus esforços foram em vão, e eles sofreram enormes perdas. Durante a presente batalha os soldados alemães dão provas de grande bravura. Os caçadores alpinos-rumenos, os famosos "Wandermänner", e o regimento dos "Rosiori", rivalizaram com êxito realizando intentos remarcáveis. Os russos reconheceram o seu intento, e não realizam mais ações locais.

No fim de dezembro os alemães e rumenos retomaram a iniciativa. Um aeródromo soviético, um dos últimos campos de aviação de que os russos dispunham ainda na Criméa, foi subitamente tomado por um golpe de mão. Alguns dias após as tropas rumenas e alemãs entraram em Katche, pequena cidade situada nas costas do Mar Negro, sede de uma escola militar de pilotagem e de uma escola de guerra da aviação soviética. Era em Katche que a maioria dos aviadores russos faziam o seu curso de aperfeiçoamento. Um dos filhos de Stalin, al tenente há alguns meses, o seu "brevet", logo após a ocupação do aeródromo, os rumenos e alemães, encontraram ali, sessenta aparelhos "rata" e "super rata" destruídos e 10 outros em perfeito estado. Os russos tentaram retomar a cidade perdida, mas sofreram mais uma vez forte revers, deixando no campo da luta, algumas centenas de mortos. Além disso, declarou o enviado da Agência, as tropas alemãs e rumenas estão na ofensiva e sua ação desenvolve-se favoravelmente. Um dos últimos combates foi travado sobre um monte que ainda hoje tem um nome italiano: Monte Capella, onde a Itália fez construir uma igreja neoclássica, para ali depositar os restos mortais dos soldados piemonteses que contribuíram para a tomada de Sebastopol. A igreja permanecia intacta e acreditava-se que os russos tinham repetido este lugar santo. Mas quando a posição foi ocupada constatou-se que a igreja havia sido transformada em fortim. Os caçadores alpinos-rumenos, irmãos dos heróicos piemonteses, que bateram-se pela independência da Veneza e da Moldávia, apresentaram-se em colocar a espada em estado de ser utilizado, iluminando-a com velas e cirios as pedras tumulares. A batalha de Sebastopol continua, procurando os soldados alemães e rumenos, por forte ofensiva, a tomada de outros pontos estratégicos, em torno da cidade.

AS FORÇAS RUSSAS ATINGIRAM O MAR DE AZOV

MOSCOW, 6 (H. T.). — As forças russas desembarcadas em Feodosia atravessaram de balsa para oeste a península de Kerch e atingiram o mar de Azov no dia 2 do corrente — comunicando a rádio desta capital, acrescentando que essas forças marcham rapidamente sobre Kursk, após haver ocupado Kim e seus arredores.

RUMO A SMOLENSK

MOSCOW, 6 (U. P.). — As forças russas continuam aproximando-se de Viazma e Briank, tendo entrado em Rizev, segundo os últimos despachos. Após a reconquista daquelas duas cidades as tropas soviéticas rumaram imediatamente para Smolensk.

RENHIDA BATALHA NAS PROXIMIDADES DE KHARKOV

MOSCOW, 6 (U. P.). — Está se desenvolvendo uma renhida batalha na bacia do Donetz, a 45 quilômetros de Kharkov, zona em que os soviéticos desfecharam uma de suas ofensivas.

Os despachos chegados a esta capital adiantam que os alemães fazem supremos esforços para conter o avanço russo.

A 50 QUILOMETROS DA CIDADE

MOSCOW, 6 (U. P.). — Informa a rádio local que as forças russas estão a menos de 50 quilômetros de Kharkov.

QUEBRADAS AS LINHAS ALEMÃS EM CINCO PONTOS

MOSCOW, 6 (U. P.). — A rádio local anunciou esta noite que as tropas soviéticas iniciaram um bombardeio de artilharia e de aviação em grande escala contra a cidade de Kharkov. Nessas mesmas horas as unidades de tanques russos quebraram as linhas alemãs em cinco pontos, enquanto a infantaria soviética avançou mais de 12 quilômetros.

MAIS DE 10.000 MORTOS

MOSCOW, 6 (U. P.). — A rádio local irradiou o seguinte: "As nossas forças prosseguiram na sua ofensiva e ocuparam varias localidades. Do dia 1.º ao dia 5 de janeiro, as tropas soviéticas libertaram 172 localidades. Nesse mesmo período os alemães deixaram mais de 10.000 mortos no campo de batalha".

ATINGIDO O DISTRITO DE SMOLENSK

MOSCOW, 6 (U. P.). — As tropas russas já atingiram o distrito de Smolensk, a máquina de guerra russa, está avançando com terrível impulso, massacrando tudo que se acha em seu caminho.

HELSINKI, 6 (S.). — O comunicado finlandês assinala notadamente o seguinte:

"O inimigo prosseguiu, na Carelia Oriental, no setor sul, os seus ataques convencionais antes de ontem, mas foi repellido com sangrentas perdas e deixou no campo de batalha um abundante material bélico. No istmo da Carelia, uma companhia soviética foi dispersada. No "front" Syverei registou-se atividades de patrulha, de parte a parte".

GRAVES AS PERDAS SOVIÉTICAS FRENTE AOS FINLANDESES

HELSINKI, 6 (H. T.). — Os ataques russos prosseguem com a mesma intensidade em toda a região do Svir, no istmo da Carelia, e mesmo ao norte do lago Onega. As tomadas de Grabuena, no dia 5 de dezembro, e de Poelava, no dia 6 do mesmo mês, marcaram os últimos grandes sucessos finlandeses. Apesar das grandes dificuldades que encontram, os russos continuam ativos. Suas perdas são pesadas. Os finlandeses contaram recentemente 600 mortos russos num só setor. As perdas finlandesas são diminutas porque as tropas se encontram bem protegidas atrás de linhas fortificadas com trincheiras e fortins. A situação está caracterizada pela espera de dias melhores.

Numa ordem do dia, datada de 29 de novembro último, o marechal Mannerheim declarou que os fins estratégicos da Finlândia seriam atingidos brevemente.

Desde que os finlandeses obtiveram

os importantes sucessos da Carelia Oriental — declarou o marechal Mannerheim — as nossas tropas estabeleceram-se nas suas posições, apesar dos ataques russos, seria surpreendente que os soviéticos queiram dedicar-se intensamente à guerra de inverno só na nossa frente. Por esse motivo deveria haver uma possibilidade de paralização das hostilidades.

Os círculos políticos reagem todavia contra essa sugestão e declaram que: primeiro, a estabilização atual da frente não pode ser mantida, mas a desmobilização é impossível em consequência dos continuos ataques russos; segundo, para uma estabilização formal ou a paz é preciso haver duas vontades e isso não depende apenas da Finlândia. Outro índice das dificuldades da Finlândia foi a entrega ao presidente do Conselho de uma mensagem dos Sindicatos, chamando a atenção do governo sobre a inquietação crescente da população operária, que sofre falta de viveres principalmente nas cidades e pedindo melhor divisão do abastecimento. A referida mensagem termina declarando:

"A população operária, inteiramente leal, compreende perfeitamente as dificuldades atuais e espera que a guerra prosseguirá, levando em conta a extensão dos esforços exigidos da população e seu apêlido para suportá-los".

ATAQUE AOS SOVIÉTICOS DE SEMBARDADOS EM TEODOSIA

BERLIM, 6 (S.). — O alto comando alemão informa:

"As lutas no setor central da frente

oriental, causam em todos os pontos, graves perdas ao inimigo, tanto pelo fogo defensivo, como pelos contra-ataques. Nessas lutas aéreas, destacou-se particularmente uma formação croata, que com osados vôos à pouca altura, castigou o inimigo.

As forças soviéticas desembarcadas em Feodosia, assim como os objetivos navais de Jevpatoria, foram atacados com êxito por esquadrilhas de aviões de bombardeio e caças. Uma lanterna torpedeira foi afundada, e três transportes foram avariados.

Nas proximidades de Faroer e na costa ocidental inglesa, dois mercantes inimigos foram avariados por bombas. Na África setentrional houve grande atividade de patrulhas e de artilharia, entre Sollum e Agadebia. Eficazes ataques aéreos foram feitos contra as posições britânicas e rotas de abastecimento.

Na ilha de Malta foram bombardeados os aeródromos ingleses.

ATAQUES RUSSOS SOBRE MOJAISKI, BAROSK E VIASMA

STOCKHOLMO, 6 (H. T.). — (Do correspondente). — Prosseguindo no seu ataque concentrado sobre Mojaiski os russos ocuparam Barosk, a 29 quilômetros ao norte de Malojarsk. Acreditase que os alemães procuraram resistir em Mojaiski o mais possível, afim de permitir acabar as instalações de posições sucessivas de defesa ao longo da estrada de Mojaiski a Viazma.

Entretanto, Malojarsk talvez serve igualmente de base para a nova progressão soviética em direção a oeste e sudeste de Mádun.

(Continua na 2.ª página).

A R. A. F. BOMBARDEIA AS DOGAS DE BREST E CHERBURGO

AS PERDAS VERIFICADAS NA AVIAÇÃO GERMANICA DURANTE O ANO FINDO — APARELHOS ITALIANOS ATACAM A ILHA DE MALTA — OUTRAS NOTICIAS

LONDRES, 6 (R.). — O Ministério da Aeronautica distribuiu esta manhã o seguinte comunicado:

"As dogas de Brest e de Cherburgo foram pesadamente atacadas pelos aparelhos do comando de bombardeio da Real Força Aérea Britânica.

Um aparelho do comando do Litoral da "R. A. F." bombardeou um grande navio de abastecimento do inimigo no largo das Ilhas Frísias. Foram observadas grandes explosões após esse ataque.

De todas essas operações os nossos aparelhos regressaram normalmente às suas bases.

Pouco depois das 8 horas, aviões inimigos lançaram certo numero de bombas sobre uma localidade da costa nordeste da Inglaterra.

Foram causados alguns danos, não se registrando, porém, vítimas.

AS PERDAS DA AVIAÇÃO GERMANICA

LONDRES, 6 (R.). — As perdas da aviação germanica, durante o ano de 1941, foram bastante pesadas.

Segundo informações de fontes russas, os nazistas perderam na frente oriental mais de 5 mil aparelhos, de todos os tipos, no passo que as perdas infligidas pelos ingleses no Oriente Próximo e no Ocidente da Europa, a "Luftwaffe", montaram a 4.093, aviões.

Perderam, assim, os alemães, durante o ano, um total de 9.093, numero que ultrapassa muito a previsão das perdas alemãs, em relação com a produção industrial do "eixo".

RESULTADOS OBTIDOS PELA AVIAÇÃO RUMENA

BUCAREST, 6 (S.). — Eis o primeiro balanço dos resultados obtidos pela aviação rumena durante os primeiros meses de guerra no frente este: Os aviadores rumenos efetuaram 31.500 horas de vôo, efetuando 990 ações de bombardeio, 1.985 ações de caça e 7.030 vôos de reconhecimento e ligação. As esquadrilhas rumenas tomaram parte em 342 combates aéreos e lançaram sobre objetivos inimigos mais de 3.200.000 quilos de bombas, 792 aviões inimigos foram destruídos, sendo que 345 foram abatidos durante combates aéreos e os restantes pela artilharia anti-aérea ou destruídos no solo.

BOMBARDEIOS ITALIANOS A ILHA DE MALTA

ROMA, 6 (S.). — Os comunicados italianos destes últimos dias falam a ofensiva aérea que importantes formações do "eixo" realizaram sem cessar contra as bases navais, aeroportos e outros objetivos de guerra da ilha de Malta. A frequência das incursões sobre Malta vêm somente do fato de que a ilha não é muito longe da Sicília, mas, também, de que as formações aéreas e navais britânicas destinadas a atacar as cidades italianas e entrever o trafego naval italiano no Mediterrâneo, partem, sobretudo, dessa ilha. A neutralização das bases e obras militares da ilha adquire uma importância toda particular neste período de atividade intensa sobre a frente Cimeria. A aviação italo-alemã cumpre essa tarefa com tenacidade e continuidade, de noite e dia, qualquer que sejam as condições atmosféricas e desafiando a defesa anti-aérea e a caça inimiga.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA BRITANICO

LONDRES, 6 (R.). — O Ministério da Aeronautica divulgou esta noite o seguinte comunicado:

"Um avião "Hudson" sobre a costa da Holanda e que pertencia ao esquadrão canadense avistou um comboio saindo de IJmuiden. O piloto mergulhou para atacar o navio que comandava o comboio e conseguiu atingir o alvo em cheio por duas vezes. Uma nuvem negra e uma coluna de destroços subiram aos céus quando as bombas de retardamento explodiram.

Durante a noite outro "Hudson" do mesmo esquadrão efetuou um ataque à altura dos mastros a um grande navio transportador que navegava ao largo de Ameland.

Quando o avião já se afastava o metralhador de retrataguarda avistou uma explosão a bordo no navio, seguida de outras de maiores proporções".

AS INDIAS HOLANDESES NA GUERRA TOTAL

LONDRES, 6 (H. T.). — Declara-se nos meios oficiais desta capital que, se o general Wavell, novo comandante supremo das forças do sudoeste do Pacífico, estabelecer o seu quartel geral em Surabaja — conforme foi sugerido — tal fato constituirá uma prova da decisão das Indias Holandesas de fazer a "guerra total".

Resalta-se a esse respeito que o porto de Surabaja foi transformado em tempo extraordinariamente curto no centro de guerra e de produção considerável.

Lauchas rápidas, lança-topos, construtores de submarinos, navios-patrulha e draga-minas ali estão em construção e numerosas unidades já foram lançadas ao mar.

Milhares de javanenses, que ali trabalham, aprenderam a utilizar habilmente as "maquetes" e instrumentos de precisão.

As instalações dos diques secos, fornecedoras de reparos, estão agora repletas de unidades, com exceção de contratorças.

Pilotos instrutores da aviação norte-americana treinam os jovens holandeses da base aérea de Surabaja.

Além disso, sabe-se que as águas, que circundam as Indias Holandesas, são pouco profundas, tornando-se, assim, difícil o acesso dos navios de linha inimiga.

A esse respeito precisa-se que os holandeses tiveram o cuidado de aceitar, para pilotos, essas águas, somente os nacionais do seu país.

Finalmente, salienta-se que uma das razões das conversações nipo-holandesas foi a recusa das autoridades das Indias Holandesas de dar aos japoneses concessão para pesca em suas águas.

Turquia e Bulgária em relações de boa amizade

SOFIA, 6 (R.). — O ministro da Turquia, em Sofia, numa entrevista concedida ao jornal "Utro" reabriu que as relações turco-bulgaras, durante 1941 foram inspiradas na amizade e confiança reciproca. O diplomata turco exprime a certeza que as relações entre os dois países continuarão a desenvolver-se no mesmo sentido, pois que a Turquia tem a salvaguardar a paz em suas fronteiras e consolidar as relações de boa vizinhança com a Bulgária. O ministro concluiu, manifestando a convicção que a Bulgária também alimenta as mesmas intenções de amizade para com a Turquia.

O racionamento do pão na Rumania

BUCAREST, 6 (T. O.). — O sub-secretário de Estado para os Abastecimentos anuncia para breve a implantação do racionamento do pão. A partir de uma data que ainda não foi fixada, será posto à venda na Rumania pão de trigo durante cinco dias e pão de milho durante os dois restantes dias da semana.

Tropas norte-americanas assestam vigorosos golpes contra as forças nipônicas

OS JAPONESES CONTINUAM PERDENDO MILHARES DE HOMENS NA LUTA EM QUE SE EMPENHAM NAS FILIPINAS — VARIAS UNIDADES FORAM AFUNDADAS OU DANIFICADAS PELA AVIAÇÃO "YANKEE" — CAUSA INDIGNAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS AS AÇÕES REPRESSIVAS EXERCIDAS PELOS SOLDADOS DO MIKADO CONTRA A POPULAÇÃO UNIDADES JAPONESES AFUNDADAS E DANIFICADAS

LONDRES, 6 (R.). — Os Estados Unidos têm assestado vigorosos golpes contra as forças nipônicas de terra, mar e ar que operam no Pacífico, segundo foi anunciado em Washington.

Logo em seguida às notícias de que "serias derrotas foram infligidas aos japoneses nas Filipinas", onde as forças combinadas do general Mac Arthur repeliram os nipões com pesadas perdas, o Departamento de Guerra dos Estados Unidos informou em seu comunicado que aviões de bombardeio pesados do exercito norte-americano

atingiram com tres impactos diretos um couraçado japonês, no largo das águas filipinas e um "destroyer" inimigo.

O navio-tender de hidroplanos "Heron" foi atacado por bombas e torpedos combinados por uma formação de 15 aviões, o qual, revidando ao ataque, abateu um dos atacantes e danificou outro.

O navio mercante "Marconi", que se informa ser de propriedade italiana, foi capturado e conduzido para o porto de Cristobal, na zona do Canal do Panamá.

Uma promoção já foi concedida, diante da corajosa ação plena de êxito do "Heron", que conseguiu arribar a um porto completamente a salvo, se bem que atingido por uma das 46 bombas arremessadas durante o ataque que sofreu. Três torpedos foram lançados contra os seus borbos, porém nenhum deles conseguiu atingir o objetivo.

Com o soldado do rei



O homem que tem a responsabilidade de manter livre a rota de ajuda à Russia, através do Oriente Médio, assim como de organizar as defesas britânicas desde o Mediterrâneo até Hong Kong, é o general Sir Archibald P. Wavell, comandante em chefe do Exército inglês na Índia. No clichê acima vemos o general Wavell, sua esposa e sua filha Felicity; ao lado, o grande militar, vestido à moda dos vaqueiros "yankees", dando assucar a seu cavalo favorito. Em baixo, o general ao ser servido o seu "breakfast" por um criado indiano, e, à esquerda, Felicity Wavell, que já possui seu "brevet" de piloto